



Gêmeas roubadas após nascimento se reencontraram graças a vídeo no TikTok

PÁGINA 02

Gazeta do Estado



Domingo

Goiânia, 28 de janeiro de 2024

Ano 19 - Edição 5605

gazetadoestado.com.br

gazetadoestado

62 3249-8883

ENSINO MÉDIO

Pé-de-Meia dará R\$ 2 mil por ano a alunos de baixa renda

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



PÁGINA 03

COMPORTAMENTO

Entenda mais sobre a legislação em relação ao bullying

Fotos: divulgação



PÁGINA 02

AÇÃO NO STF

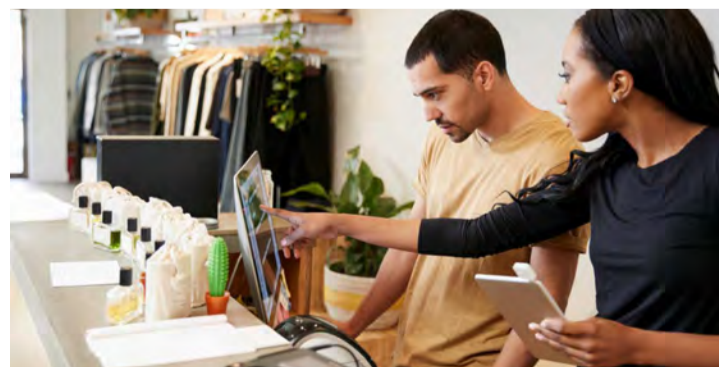
AGU defende fim de pena menor para militares acusados de estupro



PÁGINA 03

FEVEREIRO

Nova portaria trará 200 exceções para trabalho em feriados sem necessidade de acordo com sindicatos



PÁGINA 04

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 26°C Mínima 17°C Tendência Estável

Goiânia



Máxima 32°C Mínima 20°C Tendência Estável

Palmas



Máxima 29°C Mínima 23°C Tendência Estável

GÊMEAS

Roubadas após nascimento, se reencontraram graças a vídeo no TikTok

Amy e Ano são gêmeas idênticas, mas logo depois do nascimento foram separadas da sua mãe e vendidas para famílias diferentes

DA REDAÇÃO - Anos depois, elas se descobriram por acaso graças a um programa de talentos na TV e a um vídeo do TikTok. Ao investigarem seu passado, elas perceberam que estavam entre os milhares de bebês da Geórgia que foram roubados de hospitais e vendidos, alguns ainda em 2005. Agora elas estão em busca de respostas.

Amy caminha de um lado para outro em um quarto de hotel em Leipzig, na Alemanha. “Estou com medo, muito medo”, diz ela. “Não dormi a semana toda. Esta é minha chance de finalmente obter algumas respostas sobre o que aconteceu conosco.”

Ano admite que também está nervosa, mas apenas porque não sabe como reagirá e se conseguirá controlar sua raiva. É o fim de uma longa jornada. Elas viajaram da Geórgia para a Alemanha, na esperança de encontrar a peça que faltava no quebra-cabeça. Elas finalmente vão conhecer sua mãe biológica.

Nos últimos dois anos, elas vêm reconstruindo o que aconteceu. À medida que desvendavam a verdade, elas perceberam que havia dezenas de milhares de outras pessoas na Geórgia que também tinham sido retiradas de hospitais quando eram bebês e vendidas ao longo



das décadas. Apesar de tentativas oficiais de se investigar o que aconteceu, ninguém foi responsabilizado até hoje.

A história de como Amy e Ano se descobriram começa quando elas tinham 12 anos.

Amy Khvitia estava na casa de sua madrinha, perto do Mar Negro, assistindo ao seu programa de TV favorito, Georgia's Got Talent. Havia uma garota dançando que se parecia exatamente com ela.

“Todo mundo telefonava para minha mãe e perguntava: ‘Por que Amy está dançando com outro nome?’”, diz ela. Amy mencionou isso para sua família, mas eles ignoraram. “Todo mundo tem um sócio”, disse sua mãe.

Sete anos depois, em novembro de 2021, Amy postou no TikTok um vídeo dela mesma com cabelo

azul fazendo um piercing na sobrancelha. A 320 km de distância, em Tbilisi, outra jovem de 19 anos, Ano Sartania, recebeu o vídeo de um amigo. Ela achou “legal ela se parecer comigo”.

Ano tentou rastrear na internet a garota com piercing na sobrancelha, mas não conseguiu encontrá-la. Ela compartilhou o vídeo em um grupo de WhatsApp da universidade para ver se alguém poderia ajudar. Alguém que conhecia Amy viu a mensagem e as colocou em contato pelo Facebook.

Amy soube imediatamente que Ano era a garota que ela tinha visto anos atrás no Georgia's Got Talent.

“Estou procurando por você há tanto tempo!”, ela mandou uma mensagem. “Eu também”, respondeu

Ano. Nos dias seguintes, elas descobriram que tinham muito em comum, mas nem tudo fazia sentido.

Ambas nasceram na maternidade de Kirtskhi – que já não existe – no oeste da Geórgia, mas, de acordo com as suas certidões de nascimento, os seus aniversários ocorreram com algumas semanas de intervalo.

Elas não poderiam ser irmãs, muito menos gêmeas. Mas havia muitas semelhanças. Gostavam da mesma música, adoravam dançar e até tinham o mesmo penteado. Elas descobriram que tinham a mesma doença genética, um distúrbio ósseo chamado displasia.

Parecia que elas estavam desvendando um mistério juntas. “Cada vez que eu aprendia algo novo sobre Ano, as coisas ficavam mais estranhas”, diz Amy.

Elas marcaram um encontro e, uma semana depois, quando Amy se aproximava do topo da escada rolante da estação de metrô Rustaveli, em Tbilisi, ela e Ano se viram pessoalmente pela primeira vez.

“Foi como olhar no espelho, exatamente o mesmo rosto, exatamente a mesma voz. Eu sou ela e ela sou eu”, diz Amy. Ela soube então que eram gêmeas.

“Não gosto de abraços, mas abracei ela”, diz Ano.

Elas decidiram confrontar as suas famílias e pela primeira vez descobriram a verdade. Elas haviam sido adotadas, separadamente, com algumas semanas de in-

tervalo em 2002.

Amy ficou chateada e sentiu que toda a sua vida tinha sido uma mentira. Vestida de preto da cabeça aos pés, ela parece uma pessoa dura, mas ao contar a sua história ela não consegue conter as lágrimas. “É uma história maluca”, diz ela. “Mas é verdade.”

Ano estava “zangada e chateada com a minha família, mas eu só queria que as conversas difíceis acabassem para que todos pudessem seguir adiante”.

As gêmeas descobriram que alguns detalhes em suas certidões de nascimento oficiais, incluindo a data em que nasceram, estavam errados.

Incapaz de ter filhos, a mãe de Amy diz que uma amiga lhe contou que havia um bebê indesejado no hospital local. Ela precisaria pagar os médicos, mas poderia levá-la para casa e criá-la como se fosse sua.

A mãe de Ano contou a mesma história.

Nenhuma das famílias adotivas sabia que as meninas eram gêmeas e, apesar de pagarem muito dinheiro para adotar as filhas, dizem que não perceberam que isso era ilegal. A Geórgia estava enfrentando um período de turbulência e, como o pessoal do hospital estava envolvido na adoção, eles consideraram que tudo foi feito dentro da lei.

Nenhuma das famílias revelou quanto dinheiro foi pago. As gêmeas queriam saber se seus pais biológicos as teriam vendido meramente

por dinheiro.

O governo fez pelo menos quatro tentativas para descobrir o que aconteceu. Isso inclui uma investigação em 2003 sobre o tráfico internacional de crianças que levou a uma série de prisões, mas pouca informação foi tornada pública. E em 2015, após outra investigação, a imprensa georgiana informou que o diretor-geral da maternidade Rustavi, Aleksandre Baravkovi, havia sido preso. Mas ele foi inocentado e voltou ao trabalho.

A BBC contactou o Ministério do Interior da Geórgia para obter mais informações sobre casos individuais, mas fomos informados de que detalhes específicos não seriam divulgados devido à proteção de dados.

Tamuna uniu agora forças com a advogada de direitos humanos Lia Mukhashvria para levar os casos de um grupo de vítimas aos tribunais georgianos. Eles querem ter acesso aos seus documentos de nascimento — algo que atualmente não é possível pela legislação georgiana.

Eles esperam que isso ajude a trazer um pouco de paz nas suas vidas.

“Sempre senti que faltava alguma coisa ou alguém na minha vida”, diz Ano. “Eu costumava sonhar com uma garotinha vestida de preto que me seguia e me perguntava como foi meu dia.” Esse sentimento desapareceu quando ela encontrou Amy.

COM INFORMAÇÕES DA BBC

COMPORTAMENTO

Entenda mais sobre a legislação em relação ao bullying

O bullying consiste em intimidar sistematicamente, individualmente ou em grupo, mediante violência física ou psicológica, uma ou mais pessoas, de modo intencional e repetitivo, sem motivação evidente, por meio de atos de intimidação, de humilhação ou de discriminação. Já o cyberbullying é quando isso acontece por meio da rede de computadores, de rede social, de aplicativos, de jogos online ou por qualquer outro meio ou ambiente digital. Agora, ambas as atitudes se tornaram crime.

O advogado criminalista Gabriel Fonseca acredita que com a sanção da Lei 14.811/2024, agora em janeiro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, impactará

Arquivo Pessoal



O advogado criminalista Gabriel Fonseca acredita que com a lei haverá uma mudança no comportamento das pessoas

uma mudança sensível no comportamento das pessoas. “A lei passa a punir na prática comporta-

mentos específicos que antes tínhamos como atos genéricos. Como por exemplo injuriar ou

caluniar alguém. Com o advento da lei, qualquer ação no intuito de humilhar, intimidar ou discriminar alguém será tratado como criminoso, inclusive com penas mais graves, fazendo com que as pessoas pensem bem antes de tomar qualquer tipo de atitude vexatória contra outrem”.

Com a legislação o bullying passa a ser penalizado com multa e o cyberbullying tem a punição mais grave, com pena de dois a quatro anos de reclusão e multa. Crianças e adolescentes costumam ter essa prática nociva, principalmente no ambiente escolar. “Ações de menores podem refletir, não apenas nos pais, mas também nos responsáveis pelas unidades de educa-

ção. Podendo ter esse tipo de responsabilidade, as escolas, com toda a certeza, passarão a adotar medidas diferentes para prevenir e evitar esse tipo de comportamento dentro de seus estabelecimentos”, ressalta o especialista.

Gabriel Fonseca lembra que os jovens também podem ser punidos pela lei. “As crianças e adolescentes por serem inimputáveis, tem penalidades muito mais brandas que um adulto, que são completamente capazes. Em caso de cometimento por um adolescente, medidas socioeducativas podem ser tomadas como a reabilitação de algum serviço comunitário, acompanhamento psicológico e psiquiátrico, entre outras medidas simila-

res”, explica.

Para aqueles que acreditam estarem protegidos atrás de um computador, o advogado alerta. “O cyberbullying possui pena até mais grave que o bullying. Hoje em dia, a inteligência investigativa possui instrumentos capazes de identificar autores que se escondem atrás das telas. É possível rastrear o ID de celulares e computadores, além de sempre existirem rastros deixados pelo criminoso. A tendência é que a tecnologia esteja cada vez mais avançada, fazendo com que as pessoas entendam que cometer atos ilícitos pela internet não é mais um meio de ficar impune”, destaca Gabriel Fonseca.

DAYSE LUAN

ENSINO MÉDIO

Pé-de-Meia dará R\$ 2 mil por ano a alunos de baixa renda

José Cruz/ABR

No ato da matrícula, no início do ano letivo, o estudante do ensino médio receberá em sua conta poupança R\$ 200

DA REDAÇÃO - O presidente Luiz Inácio Lula reuniu a imprensa, na manhã desta sexta-feira (26), para detalhar o Programa Pé-de-Meia, que é uma espécie de poupança que o governo federal fará para os alunos de baixa renda que cursarem o ensino médio.

O decreto com os valores e requisitos para receber os valores foi assinado pelo presidente durante uma cerimônia, no Palácio do Planalto.

No ato da matrícula, no início do ano letivo, o estudante do ensino médio receberá em sua conta poupança R\$ 200. Além disso, a comprovação de frequência dará direito ao recebimento de R\$ 1,8 mil por ano, em nove parcelas de R\$ 200. Assim, o total por ano letivo será de R\$ 2 mil.

Além dos depósitos de R\$ 2 mil em cada um dos três anos do ensino médio, ao concluir a última série, o aluno receberá R\$ 3 mil na conta poupança, que equivale a R\$ 1 mil por série.

Também haverá pagamento de R\$ 200 ao aluno de baixa renda da 3ª série que se inscrever no Enem.

Assim, caso o estudante cumpra todos os requisitos estabelecidos



ao longo dos três anos do ensino médio e se inscreva no Enem no último ano, ele terá recebido um total de R\$ 9,2 mil.

DESAFIO

Durante a assinatura do decreto de regulamentação do programa, Lula disse que as políticas, na área de educação, tem “a responsabilidade de tirar o país da situação em que se encontra após 350 anos de escravidão”, quando uma boa forma-

ção era privilégio de poucas pessoas: “ricos iam estudar fora, enquanto pobres aprendem a cortar cana.”

Segundo o presidente, dois fatores são decisivos para que esse desafio resulte em sucesso.

“O primeiro é a qualidade de tratamento que daremos aos educadores, que estarão em sala de aula. A remuneração tem de ser suficiente para eles cuidarem de suas famílias. O segundo envolve

a comunidade local. Precisamos convencer pais e mães a acompanhar a situação das escolas e de seus alunos”, disse.

Além disso, Lula defendeu que políticas como a de escola em tempo integral têm de ser implementadas como políticas de Estado, e não de governo. Para seu sucesso, é fundamental que haja participação de educadores e também da comunidade.

“Caso contrário, correrão o risco de serem alteradas

durante mudanças de governos. O ideal é que façamos políticas que sejam compreensíveis para prefeitos e governadores”, acrescentou.

PROGRAMA

A Lei 14.818/2024, que criou o programa de incentivo financeiro-educacional ao estudante do ensino médio chamado Pé-de-Meia, foi publicada no último dia 17. O programa é uma bolsa-poupança para incentivar estudantes de

baixa renda a concluir o ensino médio.

Os recursos serão depositados em conta em nome do estudante beneficiário, de natureza pessoal e intransferível, que poderá ser do tipo poupança social digital. E os valores não entrarão no cálculo para declaração de renda familiar e recebimento de outros benefícios, como Bolsa Família, por exemplo.

COM INFORMAÇÕES DE PEDRO PEDUZZI/ABR

AÇÃO NO STF

AGU defende fim de pena menor para militares acusados de estupro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a Advocacia-Geral da União (AGU) defenderam na quarta-feira (24) no Supremo Tribunal Federal (STF) a ação que pretende derrubar a regra do Código Penal Militar que fixou pena menor para crimes de estupro de vulnerável com resultado lesão corporal grave.

O caso chegou ao Supremo por meio de uma ação protocolada pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O órgão contesta trecho da Lei 14.688/2023, norma



que previu pena de 8 a 15 anos para militares que cometerem o crime. A mesma conduta é punida pelo Código Penal comum com reprimenda de 10 a 20 anos de prisão.

Para a AGU, a norma é inconstitucional por permitir que um civil seja condenado a uma pena maior que um militar.

“Não é possível imaginar uma pena mais branda aos militares que comentam crime militar de estupro de vulnerável com resultado lesão grave ou gravíssima, em cotejo à mesma reprimenda prevista na legislação penal comum, especialmente porque, no caso do crime militar, além de se levar em conta a proteção da dignidade sexual como bem jurídico tutelado, há que se salvaguardar os pilares básicos das instituições militares, quais sejam, a hierarquia e a disciplina”, argumentou a AGU.

A ação será julgada no Supremo pela ministra Cármen Lúcia. Não prazo definido para o julgamento.

COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL

ECONOMIA

Conexão Pix-Fednow: tecnologia vai permitir pagamentos instantâneos entre Brasil e Estados Unidos

Divulgação

X-Pay Innovation Payment, fintech é a primeira a fornecer o recurso, e promete descentralizar o mercado de pagamentos

CARLOS PINHO - Na era das transferências instantâneas, como o Pix, no Brasil, e o Fednow, nos Estados Unidos, realizar pagamentos com cartão quando se é turista pode gerar altos custos, como IOF e cotação do dólar, que sofre muita oscilação. A fintech X-Pay Innovation Payment, criada pelo brasileiro Anderson Macena nos Estados Unidos, está iniciando uma revolução que mudará esse cenário com o lançamento de uma tecnologia que permitirá aos cidadãos brasileiros pagamentos via Pix nos Estados Unidos e aos estadunidenses usarem o Fednow no Brasil. Trata-se da primeira empresa a disponibilizar esse tipo de recurso.

De acordo com Macena, a ideia surgiu da crescente demanda e necessidade dos lojistas poderem vender produtos e serviços e receber de forma instantânea, além do diferencial competitivo. Ele estima que mais de US\$ 500 milhões sejam transacionados ainda no primeiro semestre de 2024.

- A grande oscilação do dólar e o tempo



Anderson Macena, CEO da fintech X-Pay Innovation Payment

que leva a liquidação de vendas provenientes de pagamentos de cartão tem estimulado os es-

tabelecimentos a aderirem aos pagamentos instantâneos. Pagamentos seguros, mais rápidos e com menor custo em relação a pagamentos recebidos por cartões de crédito e de débito – conta o empreendedor.

COMO VAI FUNCIONAR NA PRÁTICA

As transações poderão ser feitas nos estabelecimentos que possuem a maquininha de

cartão desenvolvida pela X-Pay, que possui exclusividade sobre o novo recurso. Lembrando que a mesma maquininha também recebe pagamentos por cartão de crédito e de débito.

- Trata-se de uma inovação que acontece nos Estados Unidos desenvolvida por brasileiros. No Brasil, crescemos com meios de pagamentos, com maquininhas de cartão, e-commerce. Descentralizamos o mercado de pagamentos no Brasil e nos Estados Unidos ao permitir que empresas ofereçam suas próprias soluções financeiras. E agora passamos a integrar o Pix Internacional e o FedNow – explica.

Para completar, remessas internacionais vão acontecer em tempo real. Será o fim da espera de até dois dias para fazer uma remessa entre os países, passando a ser instantaneamente em até duas horas, usando o Pix e o Fednow, tudo por meio de uma plataforma em tempo real.

- Além da agilidade, a novidade trará benefícios competitivos, já que o Pix se tornou a principal forma de pagamentos do Brasil, e não será diferente para brasileiros a turismo nos Estados Unidos – projeta.

BRASILEIROS INOVANDO NOS ESTADOS UNIDOS

Ganhadora do prêmio “Melhor Fintech” de 2023, realizado pela Fin-catch com apoio da AB-Fintechs, a X-Pay é uma fintech que se dedica a criar soluções inovadoras para impulsionar negócios com soluções 100% proprietárias e inovações, como também o e-check, solução desenvolvida e patenteada pela X-Pay para dar maior segurança e agilidade em substituição aos atuais cheques de papel. Fundada nos Estados Unidos em 2019 pelo empreendedor brasileiro Anderson Macena, a empresa oferece métodos de pagamento personalizados para atender às necessidades específicas de cada cliente com plataforma própria que permite 100% de customização.

- Além de toda personalização, a plataforma permite que as redes de varejo monitorem toda sua cadeia em tempo real – destaca.

Com cobertura nacional no Brasil e nos Estados Unidos, a X-Pay continua expandindo sua presença por meio de parcerias estratégicas e do lançamento constante de novos produtos de última geração, que proporcionam experiências de qualidade e usabilidade intuitiva.

Mais informações em <https://x-pay.app/>

FEVEREIRO

Nova portaria trará 200 exceções para trabalho em feriados sem necessidade de acordo com sindicatos

Uma nova portaria a ser editada até o início de fevereiro trará uma lista de cerca de 200 setores considerados essenciais que não precisarão fechar acordos com os sindicatos para trabalho aos feriados. A informação foi dada nesta quarta-feira (24) pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e por entidades de trabalhadores e de empregados.

O anúncio ocorreu após

reunião entre representantes do governo, das centrais sindicais e dos empregadores. Segundo Marinho, a lista de exceções ainda não está definida, mas farmácia e postos de gasolina estão entre os setores que não precisarão de acordo coletivo.

A portaria publicada em novembro de 2023 e revogada logo em seguida, invalidou uma outra portaria de 2021, que concedeu au-

torização permanente para o trabalho aos domingos e feriados em vários setores do comércio.

Segundo o ministro, a nova portaria será editada até 5 de fevereiro e entrará em vigor logo após a publicação. Em relação ao trabalho aos domingos, as categorias fora da lista de exceções precisarão de convenção para implementar o trabalho. “A portaria do governo anterior

agredia o que dizia a lei. A legislação diz que pode trabalhar aos fins de semana, mas que o trabalho aos feriados precisa de negociação [com os sindicatos]”, acrescentou Marinho.

Julimar Roberto, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (Contracs), ligada à Central Única dos Trabalhadores (CUT), explicou que os setores ex-

cluídos serão listados num anexo da portaria.

Representante da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Ivo Dall’Acqua disse que a lei trata apenas do comércio de produtos. Atividades ligadas a serviços não terão necessidade de acordo coletivo, como bares, restaurantes e hotéis. Supermercados, no entanto, necessitam de convenção para abrirem aos feriados.

Além do Ministério do Trabalho e Emprego, a reunião teve a presença de representantes das seguintes centrais sindicais: CUT, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) e Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB). Os empregadores foram representados pela CNC.

COM INFORMAÇÕES DO ROTA JURÍDICA

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br

DIREITO FUNDAMENTAL

Dados protegidos já são preocupação geral

Existe até o Dia Internacional de Proteção de Dados. Advogada explica como está a LGPD no Brasil

DAYSE LUAN - Criado pelo Conselho da Europa em abril de 2006, o Dia Internacional de Proteção de Dados, em 28 de janeiro, tem o objetivo de incentivar a cultura de proteger essas informações. A data foi escolhida para comemorar a Convenção 108, o primeiro tratado internacional juridicamente vinculativo sobre proteção de dados, assinado no ano de 1981, em Estrasburgo, na França. Sobre o assunto, no Brasil temos a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), publicada em agosto de 2018 para proteger as informações dos brasileiros do uso indevido por parte de empresas e também do poder público.

Esse é um direito tão importante, que foi reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) como Direito Fundamental, em maio de 2020, e incluído como uma garantia fundamental na Constituição Federal, em fevereiro de 2022. O reconhecimento do status constitucional desse direito se deu no contexto da era da tecnologia, em que a velocidade da mudança tecnológica superou tanto nossas normas culturais quanto nossas leis. Vale lembrar

Arquivo Pessoal



Advogada Ana Paula Duarte destaca que muitas empresas estão atentas à legislação sobre a LGPD no Brasil

que dado pessoal é qualquer informação capaz de identificar uma pessoa de maneira direta ou indireta, como nome, CPF, RG, e-mail, características físicas, entre outros.

Mesmo com cinco anos e meio de sua publicação no Brasil, as pessoas ainda não têm

conhecimento claro sobre o assunto e existe uma desconfiança quanto a aplicabilidade da lei. “Os titulares das informações que devem ser protegidas não sabem ao certo seus direitos nem como defendê-los. As grandes empresas, as que têm mais visibilidade,

se prepararam e se adequaram, mas as pequenas ainda desconhecem a obrigatoriedade da adequação”, destaca a especialista em direito público, Ana Paula Duarte Avena de Castro, que integra a equipe do escritório Celso Cândido de Souza Advogados.

CRONOLOGIA

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais foi aprovada em 2018 e entrou em vigor em setembro de 2020, mas suas multas só passaram a valer em agosto de 2021, pois foi dado às empresas um período de adaptação às novas regras, que foram regulamentadas em fevereiro de 2023. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) foi criada e é a responsável pela aplicação da legislação. A primeira sanção por descumprimento à LGPD foi aplicada em julho do ano passado. “Durante esses anos as empresas foram alertadas sobre a necessidade de adequação. Tiveram muito tempo para se organizarem, mas penso que muitas não acreditavam na aplicabilidade das sanções”, salienta Ana Paula.

A advogada ressalta ainda quais as sanções previstas para quem desobedecer a lei. “O regulamento prevê a aplicação de advertência, multa simples, multa diária, publicização da infração, bloqueio dos dados pessoais, eliminação dos dados pessoais, suspensão do banco de dados, suspensão do exercício da atividade de tratamento dos dados pessoais e proibição

parcial ou total do exercício de atividades relacionadas a tratamentos de dados”.

ADEQUAÇÕES

Por outro lado, Ana Paula Duarte destaca que muitas empresas estão atentas à legislação e cita três práticas que já mudaram no seu cotidiano para se adequar à nova realidade. “As empresas estão investindo em estratégias inovadoras para coletar dados; elas passaram a fazer solicitação de consentimento para captar as informações das pessoas e os titulares desses dados têm questionado a necessidade no fornecimento de tantas informações”.

Vale lembrar que os principais objetivos da LGPD são os de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. Em uma sociedade de informação, em que os dados pessoais passaram a ter valor financeiro na economia globalizada, percebeu-se a necessidade de protegê-los e, ao mesmo tempo, regulamentar sua utilização por diversos setores, a fim de permitir o fluxo de dados de forma legítima.

HABITAÇÃO

Contagem regressiva para a 10ª Morar Mais Goiânia

Idealizada no Rio de Janeiro em 2004, a Morar Mais conquistou o Brasil, expandindo-se para 14 capitais, entre elas a capital goiana. Já foram realizadas 74 edições em todo País e Goiânia prepara-se para receber sua 10ª edição. Com abertura agendada para 12 de abril, serão 40 ambientes em um charmoso casarão no Setor Sul, assinados por arquitetos, designers de interiores e paisagistas.

As informações foram anunciadas no lançamento do evento, na sexta, 19 de janeiro, na Difratelli. Na oportunidade, convidados, lojistas, arquitetos, decoradores, designers e a imprensa foram recebidos pelos diretores da

Impulse



Heitor Pires e Rosana Fernandes, diretores da Morar Mais Goiânia

mostra, Rosana Fernandes e Heitor Pires, que deram um spoiler de tudo o que está sendo preparado.

“Goiânia está em franco crescimento, tem um mercado imobiliário movimentado. Enquanto há famílias

fazendo upgrade, ou seja, mudando-se para imóveis maiores, outras estão se formando em um primeiro lar ou pessoas estão partindo para morar sozinhas. Seja qual for a situação, todas buscam inspiração para criarem espaços harmoniosos, confortáveis e elegantes, e elas vão encontrar isto na Morar Mais Goiânia”, diz Heitor Pires.

Conhecida por trazer soluções de decoração com foco na arquitetura inteligente, os ambientes trarão ideias de design, sustentabilidade, inovação, inclusão social, customização e brasilidade que, sobretudo, se adequam aos orçamentos dos consu-

midores. “Serão ambientes criativos e surpreendentes”, promete Rosana Fernandes.

Além dos ambientes decorados pelos arquitetos e designers de interiores goianos, a 10ª Mostra Morar Mais Goiânia também terá vários destes espaços funcionais, que estarão disponíveis para uso durante o evento. Um exemplo será o coworking, que poderá ser usado pelos arquitetos e fornecedores. “Espaço games, sala de negócios, restaurante e quadra de esportes na areia serão outros atrativos que tornarão a mostra interativa com o público”, pontua Rosana. Todos os itens da mostra terão código de barras para

facilitar ao consumidor que desejar obter uma peça similar e otimizar negócios para os parceiros.

O arquiteto e urbanista Rodrigo Peixoto será um dos participantes da Morar Mais. Ele assinará a varanda, que levará o nome Jungle Loff. “Quero aproveitar a vista que temos do ambiente para muitas árvores e vegetação e trazer isso pra dentro do meu espaço, criando uma sinopse entre natureza e design”, adianta. O ambiente, considera ele, tem tudo a ver com a cultura da capital, considerada a cidade dos parques e que mescla o urbanidade com o clima interiorano.

CRISTIANA SOARES



PUBLICIDADE LEGAL
GAZETA DO ESTADO
62 3249-8883





Corte

■ **Maria Reis** mariareisjornalista6@gmail.com

Divulgação



NÃO ENCHA MEU SAX - No dia 3 de fevereiro deste ano, das 12h às 20h, o bloco Não Encha Meu Sax promete agitar o pré-carnaval de Goiânia, na Associação dos Magistrados de Goiás (Asmeço), que terá 2 ambientes, externo e interno, o Palco samba: Grace Venturini, Banda Axé Goiânia, Débora Di Sá, Marcos Antônio (+ Fausto Noleto e Banda Charanga); Palco rock: Coyotes do Cerrado, Casa de Leis, OZBurnes, Drunk Daddies e os DJs: DJ Andreolli e DJ Du Carlyle (Live + Percussão). www.ingressosa.com/não-encham-sax-baile-a-fantasia. Informações pelo WhatsApp: (62) 99105 1110.



Dois tempos

1. O Carnaval dos Amigos, que já está no calendário oficial de Goiânia e do Estado, está em sua 23ª edição, que será realizado no sábado, dia 03 de fevereiro, com seis blocos oficiais, na Avenida 85, onde são esperadas cerca de 100 mil pessoas. Para garantir maior segurança, para os foliões, houve uma reunião, com os organizadores e representantes dos blocos com a Polícia Militar, Polícia Civil, Secretaria Municipal de Mobilidade, AMMA, Secretaria Municipal de Planejamento, Bombeiros, Guarda Civil Metropolitana, entre outros, onde se alinharam e discutiram desde toda a estrutura da festa, segurança dos foliões até as melhores rotas para o fechamento do trânsito.

2. A Polícia Militar vai reforçar o efetivo com cerca de 300 policiais, garantindo segurança e tranquilidade para os foliões. Na Avenida 85, onde acontece a grande festa aberta ao público, a Polícia Militar terá uma base de apoio para atender a todos. A Guarda Civil também fará o reforço da segurança juntamente com a PM. No mais, a alegria ficará por conta dos blocos: Bloco Café Nice, Bloco do Carneiro (estreia); Bloco do Cerrado; Bloco dos Amigos; Bloco K10, Bloquinho AÊ; Bloquinho Uai; Carnarock; Não Encha Meu Sax; Pedacinho do Xéu, todos responsáveis por grandes atrações para animar os foliões.

Lorena Lázaro



CLIFE - Os rappers Donato No Relato e Sagat B lançou o clipe da música "Nocaute", um feat entre os dois artistas, em que retrata as trajetórias de vida dos cantores, que encontraram na música uma forma de vencer os desafios e superar as dificuldades

Vitrine

■ **VOCÊ SABIA?** Não vá dormir com o estômago cheio, pois terá dificuldade para queimar gordura.
■ **CARNAVAL DE RUA** - O Bloquinho do Cerrado 2024, no tradicional Carnaval dos Amigos, no dia 03 de fevereiro, será embalada pela Turma da Batucada, bateria do Sambagô Grupo de Percussão, com axé da dupla Maluê, além do rock da Liga

Joe, tudo alternado com discotecagem do DJ Calgaro, regado com feijoada, petiscos, açai, massas, open bar de Brahma, drinks especiais com energético, vodka, gin, refrigerante, água, e um camarim, com profissionais do Buena Hair, para maquiagem e penteado a preços especiais para os foliões.
■ **CARNAVAL DE RUA NO DISTRITO FEDERAL**

- Os grupos tradicionais de Carnaval de Brasília: Afro Àsé Dúdú, Baratona, Carnapati, Galinha de Brasília, Menino de Ceilândia, Pacotão e Suvaco da Asa, estão entre os 56 grupos carnavalescos que devem ser contemplados com recursos do Governo do Distrito Federal, que anunciou que vai investir R\$ 6,3 milhões no Carnaval de rua, na Capital Federal.

■ **FOMENTO CULTURAL** - O Ministério da Cultura (MinC), publicou alterações na Portaria MINC Nº 80/2023, que institui as diretrizes complementares para solicitação e aplicação dos recursos na Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). O novo texto estabelece a restituição de R\$ 300 milhões aos Estados e Distrito Federal.

Esse montante seria utilizado no PAC, em 2023, mas agora será aplicado em fomento cultural, em 2024. Os estados têm até 31 de janeiro de 2024, para ajustarem os Planos de Ação na Plataforma Transferegov. a fim de incluírem os recursos recebidos na meta de fomento cultural
■ **BLOKINHO UAI** - O grupo Ara Ketu, que está com nova roupagem, sob o

Divulgação



Divulgação



CASACOR GOIÁS 2024 - Arquitetas e empresárias Eliane Martins e Sheila Podestá receberam profissionais de arquitetura, paisagismo e design de interiores, para o lançamento da CASACOR Goiás 2024, na Vila Cultural Cora Coralina, na quarta (17) em Goiânia, e receberam o curador da mostra Pedro Ariel e a consultora de estilo Lili Tedde (ao centro)

Divulgação



JUNTA DE JORNALISTAS - Os jornalistas Thaís Freitas, Handerson Pancieri, Fayda Chiarella, Carlos Eduardo Faria e Rosane Mendes, era pura alegria no lançamento do Bloquinho UAI, no estúdio da rádio Brahma FM, no Jardim Goiás

CASUARINA EM GOIÂNIA - O grupo de samba carioca Casuarina (foto) é uma das grandes atrações para os blocos: Café Nice, Pedacinho do Xéu e dos Amigos, que traz ainda, os DJ Fábio Ferrá, DJ Jarson, Nóys é Nóys, Heróis de Botequim e a Bateria Coró de Pau, no Carnaval dos Amigos, no sábado, 03 de fevereiro, das 12h às 18h, no Equatore, no Setor Bueno. Às 18h, o trio elétrico sai com os foliões até a Avenida 85 para o grande encerramento

BLOKINHO UAI - Marcos Freitas, Thiago Carrijo, Junio Borges e Rodrigo Mariano comandam o Bloquinho UAI, no Carnaval dos Amigos, no dia 03 de fevereiro, no Amélia Bar e Cozinha e terá como atração o grupo Ara Ketu